Demanda por combustíveis

Crescimento regional desigual

Plinio M. Nastari*

AO OBSERVAMOS o crescimento do consumo de combustível do ciclo Otto separadamente nas duas grandes regiões do País, Norte-Nordeste e Centro-Sul, a constatação é de que este crescimento tem sido desigual, e bem superior no Norte-Nordeste. Os programas de distribuição de renda, o desenvolvimento da agricultura no Centro-Oeste, novas fronteiras agrícolas, como a região do Mapitoba (Maranhão-Piauí-Tocantins-Bahia), e os novos projetos industriais estruturantes nas regiões Norte e Nordeste têm aumentado o consumo de combustíveis de forma mais acelerada nestas regiões do que no resto do País.

Entre 2000 e os primeiros cinco meses de 2013, o consumo de combustíveis do ciclo Otto expandiu 143,6% na região Norte-Nordeste, passando de 341,6 para 832,3 milhões de litros por mês – percentagem muito superior à observada para o País como um todo (83,7%). Na região Centro-Sul, o crescimento, no mesmo período, foi de 72,0%.

Quanto ao comportamento de consumo de gasolina C, observamos que o consumo médio mensal em todo o País cresceu 75,3%, desde 2000, e 56,1%, desde 2009. Ou seja, evoluiu de 1.885,8 para 3.306,3 milhões de litros por mês entre 2000 e 2013. Em 2009, o consumo médio foi de 2.117,4 milhões de litros.

Na região Norte-Nordeste, o consumo médio mensal de gasolina C passou de 319,2 milhões de litros, em 2000, para 783,0 milhões de litros, nos primeiros cinco meses de 2013, ou seja, um crescimento de 145,3%. Na região Centro-Sul, o consumo médio mensal foi de 1.566,7 milhões de litros, em 2000, para 2.523,4 milhões de litros, nos primeiros cinco meses de 2013, crescimento de 61,1%.

No caso do óleo diesel, enquanto o consumo mensal do País evoluiu de 2.929,3 para 4.655,2 milhões de litros por mês, entre 2000 e 2013, equivalente a 58,9%, na região Norte-Nordeste, no mesmo período, o crescimento foi de 83,5%; já, na região Centro-Sul, o crescimento foi de 51,8%.

O desempenho da região Centro-Sul superou o da região Norte-Nordeste apenas no caso do etanol hidratado. Enquanto, no Norte-Nordeste, o consumo médio mensal de etanol hidratado foi de 45,2 milhões de litros, em 2000, para 70,5 milhões de litros, nos primeiros meses de 2013, ou seja, 56% de crescimento; na região Centro-Sul, o consumo passou de 338,5 milhões de litros, em 2000, para 730,6 milhões de litros, nos primeiros meses de 2013 – crescimento de 115,8%. Em 2009, o consumo nesta região chegou a 1.214,1 milhões de litros por mês.

Resumidamente, no período de 2000 a 2013, o consumo médio mensal de gasolina cresceu à taxa de 4,41% ao ano no País; 7,15% ao ano, na região Norte-Nordeste; e 3,73% ao ano, na região Centro-Sul. No mesmo período, o consumo médio mensal de diesel cresceu à taxa de 3,63% ao ano no Brasil; 4,78% ao ano, na região Norte-Nordeste; e 3,26% ao ano, na região Centro-Sul.

Estes números evidenciam que o consumo de combustíveis tem crescido a taxas mais elevadas na região Norte-Nordeste comparativamente às observadas na região Centro-Sul. Esse fenômeno tem gerado uma demanda crescente por serviços e infraestrutura de logística para o abastecimento de combustíveis nestas regiões e tem exigido um esforço adicional importante por parte do sistema de transporte da Petrobras e Transpetro e das principais distribuidoras de combustíveis.

A expansão de demanda de combustíveis mais acelerada nas regiões Norte e Nordeste e o fato de que as refinarias de petróleo e boa parte do sistema de produção e refino encontram-se no Centro-Sul aumentam a importância de serem rapidamente realizados mais investimentos em transporte fluvial e de cabotagem, além de reforços na infraestrutura portuária e de tancagem para dar suporte a esse desenvolvimento. ■

Evolução do consumo médio de combustíveis (milhões de litros/mês)

Região	2000 (A)	2009 (B)	2013*(C)	Var. C/A	Var. C/B
Combustíveis do ciclo Otto					
Norte-Nordeste	341,6	567,6	832,3	143,6%	46,6%
Centro-Sul	1.763,8	2.510,6	3.034,8	72,1%	20,9%
Etanol hidratado					
Norte-Nordeste	45,2	158,4	70,5	56,0%	-55,5%
Centro-Sul	338,5	1.214,1	730,6	115,8%	-39,8%
Gasolina C					
Norte-Nordeste	319,2	456,7	783,0	145,3%	71,5%
Centro-Sul	1.566,7	1.660,7	2.523,4	61,1%	51,9%
Óleo diesel					
Norte-Nordeste	659,1	884,5	1.209,7	83,5%	36,8%
Centro-Sul	2.270,2	2.807,0	3.445,4	51,8%	22,7%

* Média de janeiro a maio
Fonte: DATAGRO, Anp.

*Mestre e doutor em Economia agrícola e presidente da DATAGRO; foi professor de economia da EAESP-FGV